

## CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO <b>EDF</b>	PROVA <b>X</b>	ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
<b>MANHÃ</b>		

ESTADO DO ACRE  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA**CARGO: PROFESSOR P2****FORMAÇÃO: EDUCAÇÃO FÍSICA**

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

*“É importante dar o nosso amor independentemente do que encontramos como reação.”**Roberto Shinyashiki***A T E N Ç Ã O :**

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 30 minutos antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.funcab.org](http://www.funcab.org), conforme estabelecido no Cronograma.

**BOA PROVA!**

Realização:

FUNCAB  
Fundação Professor Carlos Augusto Bittencourt

## CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1:

### O QUE SÓ O PORTUGUÊS TEM

Cada idioma do mundo tem suas próprias características e diferenças ou “individualidade”. O português difere do francês em ter dois verbos de ligação, ser e estar; o português se distingue do francês, do italiano e do espanhol por ter infinitivos conjugados (para vocês falarem, para nós falarmos, para eles falarem).

A língua portuguesa, diferentemente de outros idiomas, recorre ao futuro do subjuntivo, que tem, em certos casos, formas verbais irregulares que atrapalham tanto falantes nativos como os aprendizes do idioma. Se o juiz der a autorização, procederemos à investigação. Se eles virem os estragos realizados pelas inundações, tomarão logo as devidas providências. Se eles vierem para dialogar e não brigar, poderemos chegar a um acordo.

Outra marca do “gênio da língua portuguesa”, para usar as palavras do gramático Evanildo Bechara, é o emprego do gerúndio precedido do verbo estar (além de outros verbos como andar, ir, vir, ficar) para “... trazer atos que se realizam paulatinamente, em vez do uso de formas simples do verbo, como faz o francês”. É como ilustra um exemplo de Bechara: “Jeanne nous regard/Joana está-nos olhando ou olha”, em Moderna Gramática Portuguesa (2001, página 232).

Um fenômeno também específico do português é a mesóclise, isto é, a intercalação de pronomes átonos nos verbos no futuro do presente ou no futuro do pretérito: “dir-se-á” e “calar-me-ia”. Alguns falantes de português lamentam o fato de que a mesóclise esteja sendo cada dia menos usada na língua contemporânea. Alguns jornais de ampla circulação recomendam que os jornalistas não usem a mesóclise em suas reportagens.

É uma realidade que as línguas mudem através do tempo e as mudanças ocorrem paulatinamente sem os usuários perceberem. Algumas construções desaparecem enquanto outras surgem. É a vida. (John Robert Schmitz. In *A Lingua. Ano 1 – Número 9 /2006. In www.iilp-cplp.cv/index.php?*)

1. No texto 1, a frase final “É a vida.”, sintetiza a ideia do autor de que:

- A) só é possível compreender a importância de uma língua, se esta for gramatical e discursivamente comparada a outras.
- B) a língua é mutável, pois algumas estruturas linguísticas desaparecem, ou são substituídas por outras, pouco a pouco, através do tempo.
- C) a língua portuguesa difere das demais pelo uso da mesóclise, motivo pelo qual deve ser evitado pelos falantes do português, principalmente pelos jornalistas.
- D) devem ser evitados os usos de estrangeirismo no dia a dia dos falantes de uma língua, para que não se corra o risco de haver perda da identidade linguística.
- E) o gerúndio precedido de verbos como estar, ir, vir, ficar, em locuções verbais é a marca distintiva da língua portuguesa, tornando-a mais complexa que as demais.

2. A intertextualidade é um dos recursos usado por autores para mostrar a validade de seus argumentos, como acontece no texto 1. Nesse caso, a intertextualidade ocorre:

- A) na exemplificação dos diversos usos de verbos irregulares no futuro do subjuntivo, como dar, ver e vir.
- B) nos diferentes usos de aspas para marcar os termos que mereceram destaque pelo autor em sua argumentação.
- C) através da comparação de estruturas gramaticais da língua portuguesa com as de outras línguas.
- D) com a citação de um gramático reconhecidamente conhecido pelos estudiosos da Língua Portuguesa.
- E) quando o autor aponta a recomendação de jornais de ampla circulação para que se evite o uso da mesóclise nas reportagens.

3. No trecho, “A língua portuguesa, diferentemente de outros idiomas, recorre ao futuro do subjuntivo, que tem, em certos casos, formas verbais irregulares que atrapalham tanto falantes nativos como os aprendizes do idioma. Se o juiz der a autorização, procederemos à investigação. Se eles virem os estragos realizados pelas inundações, tomarão logo as devidas providências. Se eles vierem para dialogar e não brigar, poderemos chegar a um acordo.” (parágrafo 2), a sequência de períodos iniciados pela conjunção adverbial SE apresenta uma informação, que denota, em relação ao primeiro período, uma ideia de:

- A) exemplificação.
- B) enumeração.
- C) explicação.
- D) comparação.
- E) consequência.

4. “Um fenômeno também específico do português é a mesóclise, isto é, a intercalação de pronomes átonos nos verbos no futuro do presente ou no futuro do pretérito: “dir-se-á” e “calar-me-ia”. (parágrafo 4). Neste fragmento, o autor distingue a língua portuguesa das demais, discutindo a questão da colocação dos pronomes oblíquos átonos. A alternativa em que a colocação do pronome oblíquo destacado está em DESACORDO com o padrão culto da língua é:

- A) É importante que **se** recomende mais ênfase ao português formal do que ao coloquial nas séries mais adiantadas.
- B) Em **se** tratando do estudo dos pronomes, é melhor mostrar ao aluno a diferença entre o nível culto e o coloquial da língua.
- C) A maneira de falar não corresponde, necessariamente, com o que escreve-**se** na linguagem formal.
- D) “Apiedar-**se** de alguém é forma nobre de dizer amém.” é uma citação que mostra ser o falante conhecedor da língua culta?
- E) Sobre os pronomes: não posso usá-**los** corretamente em todas as situações? Por quê?

5. Assinale a opção em que a conjunção, ou locução conjuntiva, estabelece a mesma relação semântica que a destacada no período: “Algumas construções desaparecem **enquanto** outras surgem.” (parágrafo 5).

- A) **Por mais** árduo **que** seja, o trabalho do professor é sempre edificante.
- B) Permitiria a consulta aos livros, **contanto que** percebesse o interesse dos alunos.
- C) Manteve-se calmo diante da situação, **ainda que** estivesse internamente transtornado.
- D) **Mal** começou a palestra, todos já se mostravam impacientes para as perguntas.
- E) Os alunos o olharam de uma forma **que** o deixou intrigado.

6. A sequenciação textual é responsável pela permanência do fio discursivo. Dessa forma, a manutenção do tema é indispensável para a coerência do texto, e é garantida, quase sempre, pelo uso de termos pertencentes a um mesmo campo lexical. A opção em que **todos** os termos pertencem ao mesmo campo lexical e que promovem, entre os parágrafos, a progressão temática do texto 1, é:

- A) língua portuguesa – futuro do subjuntivo – formas verbais irregulares – falantes nativos – aprendizes do idioma.
- B) português – emprego do gerúndio – mesóclise – falantes do português – língua contemporânea.
- C) suas próprias características e diferenças – outros idiomas – as palavras do gramático Evanildo Bechara – uma realidade – algumas construções.
- D) cada idioma do mundo – português – francês – italiano – espanhol.
- E) idioma – língua portuguesa – outra marca do gênio da língua portuguesa – um fenômeno também específico do português – as línguas.

7. Nas alternativas abaixo, destacamos palavras que retomam ou substituem outros termos citados anteriormente no texto, estabelecendo elos para criar relações entre os segmentos do discurso. Assinale a opção onde se reescreveu, corretamente, o termo que a palavra destacada retoma e/ou substitui, no texto 1.

- A) “Um fenômeno **também** específico do português é a mesóclise (...)” (parágrafo 4) / gênio da língua portuguesa.
- B) “Algumas construções desaparecem enquanto **outras** surgem.” (parágrafo 5) / as línguas.
- C) “Cada idioma do mundo tem **suas** próprias características e diferenças ou “individualidade”.” (parágrafo 1) / cada idioma.
- D) “A língua portuguesa, diferentemente de outros idiomas, recorre ao futuro do subjuntivo, **que** tem, em certos casos, formas verbais irregulares(...)” (parágrafo 2) / a Língua Portuguesa.
- E) “Se **eles** virem os estragos realizados pelas inundações, tomarão logo as devidas providências.” (parágrafo 2) / falantes nativos.

8. Pelas características do texto 1, a função da linguagem predominante é:

- A) referencial.
- B) apelativa.
- C) poética.
- D) expressiva.
- E) metalinguística.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2:

### Certo e errado, adequado e inadequado

Escrever “certo” em português. Orgulho de quem acha que é destaque, de quem acha que é inteligente, de quem acha que tem o poder, pois aprendeu gramática. Aprendeu a parte exata da língua portuguesa. Exata? Não mesmo!

Existem diversos termos envolvendo a comunicação oral e escrita: linguagem, língua, idioma, etc. Pasmado fico ao ver pessoas no orkut inflamando-se para responder “*primeiro aprende a escrever, pra depois vir discutir comigo*” (famosa síndrome da ausência de argumentos).

Espera um pouco, afinal de contas, o português possui ou não exatidão? Há poucos dias meu pai me disse “*a linguagem escrita deve*

*seguir a forma culta da língua portuguesa*” e no momento eu questioneei que se a forma escrita deve ser culta, a falada também deve ser!

Não existe certo ou errado quando se fala de português. Certo e errado é coisa de ciência exata. A linguagem é adequada, é voltada para o receptor da mensagem. Não estou incentivando ninguém a encher um artigo científico de gírias (a menos que elas sejam o tema) ou estrangeirismos, quero dizer que em locais apropriados usar gírias e estrangeirismos não pode ser considerado **errado!** Pensar dessa forma é errado.

Muito pior é quando se discriminam pessoas sem oportunidades, pessoas sem estudo, por falarem/escreverem diferente da forma culta. Pensamentos do tipo “*nossa, que burro! ele nem sabe escrever*”. Uma pessoa que desenvolveu de forma cognitiva a capacidade de comunicar-se, seja por gestos ou palavras (ditas e escritas), é digna de respeito pela forma que desenvolveu o conhecimento sobre comunicação e linguagem (só pra constar, até mesmo estas pessoas devem estar atentas ao adequado / inadequado).

Apenas entenda: antes de criticar alguém pela forma que escreve, procure o significado de termos como comunicação e linguagem. Tente entender o porquê daquela tal de “forma coloquial”. E jamais, jamais mesmo, discrimine alguém que não escreve “tão bem quanto você”, mas é capaz de expressar-se da mesma maneira ou até mesmo de forma melhor: claramente, sem “rebuscagens”.

“*Acredito que errado é aquele que fala correto e não vive o que diz.*” – Fernando Anitelli  
Por hora, é só! Vou desligar.

(Francisco Souza.in [www.franciscosouza.com.br/2009/01/22/](http://www.franciscosouza.com.br/2009/01/22/))

9. No início do texto, o autor utiliza as aspas para marcar a palavra **certo**. Assinale a opção em que se justifica corretamente o uso das aspas pelo autor na construção do primeiro período do primeiro parágrafo.

- A) por se tratar de uma opinião de outro autor, o uso das aspas, nesse caso, é obrigatório.
- B) o emprego das aspas denota a fala de um outro interlocutor no decorrer do texto.
- C) as aspas marcam o emprego de um estrangeirismo, que será ponto de discussão do tema.
- D) o autor pretende chamar a atenção para a discussão de um ponto de vista sobre o tema.
- E) para marcar o tópico, o autor substituiu as vírgulas obrigatórias pelas aspas.

10. Observe o emprego do verbo haver em: **Há** poucos dias meu pai me disse “a *linguagem escrita deve seguir a forma culta da língua portuguesa (...)*” (parágrafo 3). A opção em que o verbo entre parênteses também deve manter-se **apenas no singular**, de acordo com a norma culta da língua, é:

- A) Esses 70% de alunos aprovados me \_\_\_\_\_ (bastar) para eu me sentir realizado como professor.
- B) Não se pode conceber que ainda \_\_\_\_\_ (existir) indivíduos analfabetos neste país.
- C) Sempre fomos professores que nos \_\_\_\_\_ (esforçar) muito para despertar o interesse do aluno.
- D) Foi considerado como um dos professores que melhor \_\_\_\_\_ (ensinar) naquela escola.
- E) Cada um de nós \_\_\_\_\_ (fazer) questão de cumprimentar o professor que se despedia daquela escola.

11. “E *jamais, jamais mesmo, discrimine* alguém que não escreve “*tão bem quanto você*”(…)”. (parágrafo 6). O verbo discriminar, é parônimo de outro verbo: discriminar. Assinale a alternativa em que ocorre ERRO na frase pelo uso INADEQUADO da palavra destacada.

- A) Minha escola recebeu **vultosa** quantia pela premiação dos alunos que participaram das Olimpíadas de Conhecimento.
- B) Ficamos todos muito satisfeitos com a presença daquele **iminente** professor em nosso Festival de Poesia.
- C) O professor pediu **deferimento** no processo, quando requereu sua licença prêmio por direito adquirido.
- D) O almoxarifado do colégio está **sortido** de merenda escolar, já que houve aumento de verba pública para este fim.
- E) O aluno **imigrante** requereu a cidadania brasileira, por não querer mais retornar ao seu país de origem.

12. A palavra **inadequado**, no trecho “(...) estas pessoas devem estar atentas ao adequado/inadequado” (parágrafo 5) é formada pelo processo de derivação prefixal. O prefixo da palavra “**inadequado**” tem valor semântico correspondente ao da palavra:

- A) inteligente.
- B) inscrever.
- C) imergir.
- D) intromissão.
- E) insanidade.

13. No texto 2, “(...) Uma pessoa que desenvolveu de forma **cognitiva** a capacidade de comunicar-se, (...)” (parágrafo 5), a palavra destacada, no contexto, significa relativo a(o):

- A) descoberta do mundo social.
- B) compreensão através da intuição.
- C) aquisição de conhecimento.
- D) descobrimento através dos sentidos.
- E) representação do inconsciente.

14. Pelas características funcionais e organizacionais, o texto 2 pode ser classificado como:

- A) argumentação opinativa.
- B) relato histórico.
- C) narração descritiva.
- D) epistolar subjetivo.
- E) descrição científica.

Leia o texto abaixo e responda à questão proposta.

Texto 3:



Copyright © 2002 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

(In. [www.monica.com.br/comics/tirinhas](http://www.monica.com.br/comics/tirinhas))

15. Assinale a opção que enuncia a figura de linguagem a partir da qual o autor constrói o humor da tirinha de Chico Bento.

- A) Hipérbole.
- B) Catacrese.
- C) Personificação.
- D) Metáfora.
- E) Metonímia.

16. De acordo com Moreira (1999, p.153), David Ausubel, no que se refere à teoria da aprendizagem significativa, “recomenda o uso de organizadores prévios que sirvam de âncora para a nova aprendizagem e levem ao desenvolvimento de conceitos que facilitem a aprendizagem subsequente.” Para Ausubel, a principal função do organizador prévio é:

- A) criar novos métodos de ensino.
- B) funcionar como ponte cognitiva.
- C) ativar a cognição inata.
- D) mediar saberes posteriores.
- E) organizar a aprendizagem formal.

17. De acordo com Libâneo (2008, p. 121), “estudos recentes sobre organização e gestão escolar (...) e a observação de experiências levadas a efeito nos últimos anos possibilitam sugerir a ampliação do leque dos estilos de gestão. Esquemáticamente, podemos considerar quatro concepções: a técnico-científica, a autogestionária, a interpretativa e a democrático-participativa.” Condiz com a concepção autogestionária a seguinte afirmativa:

- A) A gestão enfatiza tanto a divisão de tarefas quanto as relações interpessoais.
- B) A equipe escolar tem uma definição explícita de objetivos sociopolíticos e pedagógicos da escola.
- C) A escola é uma realidade social subjetivamente e socialmente construída, não uma estrutura dada e objetiva.
- D) Prescrições detalhadas de funções e tarefas acentuam a divisão técnica do trabalho.
- E) A escola valoriza especialmente os elementos instituintes da organização escolar e recusa o poder instituído.

18. Considerando um ensino tradicional, de posição neoliberal positivista, utiliza-se a avaliação escolar “como instrumento de coerção e controle social, muitas vezes justificando-se naturalmente a seleção social, a discriminação e até a punição de determinados grupos.” (Loch, 2003, p.131) Em outro extremo desta questão está a “avaliação formativa”. Esta segunda, em termos de representação social, “é muitas vezes percebida como uma modalidade de avaliação subjetiva, querendo isto significar, para alguns, que ela é a modalidade de avaliação menos rigorosa ou mais sujeita a fatores não controláveis por parte dos diferentes atores escolares.” (Afonso, 2003, p.93). Resgatando o conceito da avaliação formativa, afirma-se que fazem parte de suas características ser:

- A) intuitiva, investigativa, sumativa e quantitativa.
- B) diagnóstica, sumativa, intuitiva e quantitativa.
- C) qualitativa, diagnóstica, intuitiva e investigativa.
- D) quantitativa, generalista, intuitiva e investigativa.
- E) sumativa, intuitiva, diagnóstica e qualitativa.

19. De acordo com a LDB – Lei nº 9.394/96, no Título III – Do direito à educação e o dever de educar, especificamente no Art. 4º: “O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:”, assinale qual alternativa abaixo refere-se ao texto incluso no *caput* deste Art. 4º como inciso “X”, em redação dada pela Lei nº 11.700, de 2008.

- A) “padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.”
- B) “atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade.”
- C) “vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade.”
- D) “ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.”
- E) “acesso aos níveis mais elevados de ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.”

20. De acordo com Libâneo (2008, p.65-69), são fatores imprescindíveis para promover a qualidade das escolas os processos de organização e gestão da instituição escolar, modificação de currículos, equipamentos modernos, etc.. Mas não apenas isto. Segundo ele, “O que as escolas precisam buscar, de fato, é a qualidade cognitiva das experiências de aprendizagem dos alunos.” Para o autor, uma educação escolar de qualidade social ocorre quando:

- I. cria situações para o desenvolvimento da educação para a responsabilidade, participação, iniciativa, capacidade de liderança e tomada de decisões.
- II. promove uma educação intercultural e comunitária.
- III. cria mecanismos de controle e avaliação dos dados, visando atender os imperativos econômicos e técnicos.
- IV. assegura sólida formação de base por meio do domínio dos conteúdos escolares.
- V. dispõe de condições físicas, materiais e financeiras de funcionamento.

Assinale a alternativa correta.

- A) Somente II e V estão corretas.
- B) Somente III está errada.
- C) Somente I está correta.
- D) Somente III e IV estão erradas.
- E) Somente V está errada.

21. De acordo com César Coll, a aprendizagem sempre tem como base conceitos, concepções, representações e conhecimentos construídos durante as experiências prévias dos estudantes. Vygotsky já chamava a atenção para a importância da interação entre a criança e o professor e entre as crianças e os colegas em situações de aprendizagem. Pesquisas da educadora argentina Ana Teberosky mostraram como é produtivo agrupar os pequenos com colegas que apresentam hipóteses diferentes. (*Revista Nova escola. Como agrupo meus alunos? Nº 220, março de 2009*). Refletindo sobre essas observações, identifique a única alternativa que NÃO completa adequadamente a frase abaixo.

O professor, ao adotar atividades em grupo com seus alunos, deve atentar para o fato de que:

- A) antes de apresentar uma proposta de trabalho coletivo, é preciso diagnosticar se é realmente o momento de promover a troca de conhecimento ou permanecer ainda com um trabalho individual.
- B) a decisão de deixar ou não os alunos se agruparem por afinidade depende da intencionalidade do professor sobre a atividade.
- C) o primeiro passo é pensar no conteúdo a ser ensinado e nos objetivos específicos da atividade.
- D) agrupar os alunos mais agitados com outros mais calmos e os mais tímidos com os extrovertidos é um ótimo critério para definir equipes para uma boa situação de trabalho.
- E) cabe ao educador criar condições para que os alunos realizem o trabalho com os próprios instrumentos e manter o agrupamento sempre produtivo.

22. Sobre o papel dos subsunçores na teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel, pode-se afirmar que:

- A) são informações que não interagem com uma estrutura de conhecimentos específicos do aprendiz.
- B) correspondem ao armazenamento de informações arbitrariamente fixados e distribuídos na estrutura cognitiva.
- C) a aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação encontra-se em subsunçores relevantes existentes na estrutura cognitiva.
- D) são estruturas de conhecimentos específicos e relevantes existentes na estrutura cognitiva do indivíduo.
- E) definem a aprendizagem de novas informações com pouca ou nenhuma integração, com conceitos relevantes existentes na estrutura cognitiva.

23. O *ainda não saber* é *fronteira*, um *entre-lugar* (Bhabha, op. cit.), espaço/tempo intervalar, onde o novo se configura; revela a negociação entre o *saber* e o *não saber*, anunciando conhecimentos em processo de construção e/ou conhecimentos que se mostram possíveis e/ou necessários.(...) Refletindo sobre este pensamento que, de acordo com Esteban, no texto de sua autoria: *Avaliar: ato tecido pelas imprecisões do cotidiano*, coloca em diálogo o *saber* e o *não saber* tecendo novos conhecimentos e propondo o *ainda não saber* como alternativa ao antagonismo entre saber e não saber, podemos enxergar a avaliação como prática de:

- A) formatação.
- B) qualificação.
- C) rotulação.
- D) quantificação.
- E) investigação.

24. Afirmações como: “Não faz sentido, por exemplo, ver o crescimento de uma semente numa animação se podemos ter a experiência real.” (Nova Escola, *Um guia sobre o uso de tecnologias na sala de aula*. Ed. 223. Junho/2009.) e “O uso de diferentes linguagens de mídia na escola pode ser um caminho para promover mudanças de atitudes e de metodologias de trabalho. O professor se especializar para melhorar sua didática é insuficiente hoje (...)” (Nova Escola. *A conexão que faz a diferença*. Gestão escolar. Abril/2008), nos levam a refletir sobre a aplicabilidade das novas tecnologias como recursos didáticos na educação. Especializar-se com o fim de utilizar novas tecnologias não é suficiente, é preciso não só saber utilizá-las, mas também é necessário saber como e quando aplicá-las. Professores com uma prática bancária e autoritária, por exemplo, tendem a distorcer o uso didático das novas tecnologias em educação utilizando-as para:

- I. Reproduzir o conhecimento formal especificado no currículo.
- II. Explorar novas formas de aprendizagem tornando-as mais significativas.
- III. Reforçar o ensino tradicional e sua prática unilateral.
- IV. Adequar a sua apresentação de conteúdos à nova realidade.
- V. Incentivar a interação do aluno com o conhecimento.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) IV e V.
- D) II e III.
- E) I e V.

25. De acordo com Moretto (2010, p. 55-63), a ética na relação entre professor e aluno vai além da moral sem, contudo, negá-la. Ela questiona regras e normas orientadas pela virtude da generosidade. A ética questiona as regras, analisando as consequências de nossos atos. Sob o prisma deste conceito, analisemos o caso a seguir:

“A média de aprovação da escola é 6,0 (seis) e um aluno obteve 5,8 (cinco vírgula oito). O professor, analisando o desenvolvimento de seu aluno, sua participação em aula, seu esforço para aprender, sua história de vida escolar, entende que pode atribuir-lhe média final 6,0 (seis), aprovando-o. Esta atitude prejudica alguém? A resposta é não. Ajuda alguém que precisa, embora não tenha alcançado os pontos que a regra manda? Possivelmente.” (Moretto, 2010, p.63)

Realizando uma análise fundamentada nos princípios éticos de acordo com o conceito de Moretto (2010), a atitude correta a ser tomada é:

- A) aprovar o aluno, pois a ética exige que devemos burlar a aplicação da regra para não haver o prejuízo do aluno.
- B) aprovar o aluno, pois seria ético apoiá-lo mesmo que isto acarretasse algum prejuízo social quando este aluno fosse à prática.
- C) não aprovar, tendo em vista exclusivamente o fato de que o aluno não demonstrou o desenvolvimento das competências necessárias.
- D) não aprovar, pois a ética exige, em muitos casos, defender a aplicação da regra, para não haver o prejuízo de outros.
- E) aprovar o aluno, pois reprovar alguém que não demonstrou desenvolver o mínimo de competências desejadas pode ser uma falta de ética.

26. Libâneo (2008, p.164-165) sugere alguns tópicos como roteiro para formulação do projeto pedagógico curricular. Dentre eles está a “concepção de educação e de práticas escolares” da escola. A finalidade deste tópico é:

- A) descrever a estrutura de funcionamento e dos meios de organização e gestão, responsabilidades e formas de dinamizar o processo de gestão.
- B) definir a atuação da escola nos processos de ensino e aprendizagem, por meio do currículo.
- C) caracterizar socioeconomicamente e culturalmente o contexto da ação escolar.
- D) propor as metas mais amplas que se desejam alcançar, levando em consideração quesitos como condições reais do espaço físico, custo, capacidade da equipe de profissionais, tempo e outros.
- E) apresentar uma síntese do “pensamento” da equipe de professores e pedagogos sobre educação e currículo, com base nas exigências e necessidades sociais.

27. De acordo com Moretto (2010, p. 52), pensando no conceito de ensinar como organizar condições que facilitem a aprendizagem significativa de conceitos relevantes, a atividade de planejar, neste contexto, assume um papel importante para o professor, pois, um dos primeiros cuidados que o docente deve ter em seu planejamento é:

- A) verificar a importância, para a escola, do que está sendo planejado.
- B) ter noção clara de sua opção epistemológica para promover uma melhor relação entre professor e aluno.
- C) garantir que todo o conteúdo necessário à aprendizagem esteja no planejamento.
- D) certificar se haverá tempo hábil em seu planejamento para o cumprimento de todo o programa do currículo.
- E) verificar a relevância do que está sendo proposto para a aprendizagem, diante do contexto de seus alunos.

28. Um grande dilema perpassa a prática docente: cumprir o programa ou fazer um trabalho mais aprofundado e significativo? No dia a dia, o professor acaba sucumbindo a “cumprir o programa” por diversos motivos como, atraso no conteúdo, cobrança dos pais, da equipe escolar, dos próprios alunos, etc.. Sendo pressionado a cumprir o programa, o professor recorre a metodologias de repetição, reprodução e exposição, onde, de acordo com Vasconcelos (1995, p.128) neste contexto, obviamente, não há necessidade de planejamento. O professor que opta pelo desafio de não simplesmente cumprir o programa mas, planejar e por em prática um projeto educativo compromissado com a aprendizagem, tem seu empenho centrado na assimilação dos conteúdos por parte dos alunos de uma forma:

- A) formalista e passiva.
- B) conteudista e crítica.
- C) passiva e crítica.
- D) crítica e participativa.
- E) participativa e conteudista.

29. De acordo com Pimenta (1997, p. 54), o autor “Develay conceitua a pedagogia como *praxiologia*. Isto é, o estudo das condições de execução de uma ação eficaz. Tal definição da pedagogia permite compreendê-la como uma reflexão sobre os sistemas e os processos da educação, para constituir, a partir deles, os valores presentes e os que se espera.” Este conceito se dá com o objetivo de aclarar as distinções entre a pedagogia e a didática feitas por Develay. Fazendo distinções entre a pedagogia e a didática, pode-se afirmar que a didática por sua vez:

- I. é o estudo dos processos de aprender e ensinar. Constitui-se como a ciência do conhecer uma teoria.
- II. considera a natureza do saber ensinar como determinante da aprendizagem.
- III. não visa estudar as situações de ensino somente sob o ângulo da especificidade do conteúdo.
- IV. atém-se a situações de ensino-aprendizagem. Enquanto ciência, estuda a ação e cria os elementos de diagnósticos.
- V. interessa-se não apenas pela dimensão cognitiva da aprendizagem, mas por todas as dimensões que envolvem as situações de ensino.

Estão corretas apenas as alternativas:

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) I, III e IV.
- D) II e III.
- E) IV e V.

30. Sobre o projeto político-pedagógico, leia as afirmativas abaixo, marcando **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- ( ) A elaboração do projeto pedagógico deve ser pautada em estratégias que deem voz a todos os atores da comunidade escolar.
- ( ) O projeto político-pedagógico deve ser revisto anualmente, não sendo necessário e aconselhável mudá-lo ao longo do ano.
- ( ) É preciso que todos conheçam bem a realidade da comunidade em que se inserem para, em seguida, estabelecer o plano de intenções – um pano de fundo para o desenvolvimento da proposta.
- ( ) A gestão administrativa estabelece o que e como se ensina, as formas de avaliação da aprendizagem, a organização do tempo e o uso do espaço na escola, entre outros pontos.
- ( ) É importante garantir que o projeto tenha objetivos pontuais e estabeleça metas permanentes para médio e longo prazos

A sequência correta é:

- A) V, V, V, V, F.
- B) V, F, V, F, V.
- C) F, V, F, V, V.
- D) V, V, V, F, F.
- E) V, F, V, V, F.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Todas as ações corporais, quando executadas em nosso cotidiano, possuem um objetivo prático. Segundo Rangel, no universo da dança essas ações corporais:

- A) representam os conhecimentos filosóficos e históricos do movimento.
- B) facilitam a padronização dos movimentos executados no cotidiano do aluno.
- C) constroem estilos de vida tipicamente ativos reduzindo os índices de doenças cardiovasculares.
- D) exaltam a estética corporal, numa perspectiva educacional voltada para a valorização do corpo.
- E) ultrapassam a representação de si mesmas e adquirem outros significados.

32. Como são denominadas as danças que refletem a necessidade do homem em expressar seus hábitos e costumes?

- A) Sociais.
- B) Apreciativas.
- C) Folclóricas.
- D) Étnicas.
- E) Teatrais.

33. Estilo de dança que teve sua origem no século XX, tendo como característica básica movimentos de contração do tronco, braços e pernas, refletindo o sofrimento e a interiorização do homem. Denomina-se dança:

- A) contemporânea.
- B) prospectiva.
- C) neoclássica.
- D) moderna.
- E) a caráter.

34. A Educação Física como ato educativo relaciona-se diretamente à corporalidade e ao movimento do ser humano. Assim, nas aulas de Educação Física, a dança pode contribuir:

- A) impondo normas de conduta e modelos sociais.
- B) resgatando a corporeidade do indivíduo.
- C) facilitando o entendimento dos fenômenos de desenvolvimento e maturação humana.
- D) priorizando o desenvolvimento de habilidades específicas dos esportes coletivos.
- E) favorecendo a vivência estética do sexo feminino.

35. Em que nível escolar os alunos caracterizam-se, basicamente, por exercitarem intensamente suas funções simbólicas, uma vez que estão aprendendo a lidar com os símbolos?

- A) Ensino fundamental.
- B) Ensino superior.
- C) Ensino médio.
- D) Educação infantil.
- E) Educação de jovens e adultos.

36. Para João Batista Freire, as áreas de conhecimento típicas da Educação Física, que decorrem das relações entre o sujeito e o mundo, quando mediadas por uma prática corporal são:

- A) corpolatria, esporte e desporto.
- B) ludicidade, recreação e cooperação.
- C) conhecimento do próprio corpo, conhecimento do meio ambiente e cultura da Educação Física.
- D) práticas corporais alternativas, promoção da saúde e praxiologia motriz.
- E) linguagem corporal, vivências ginásticas e imagem corporal.

37. É difícil determinar as fronteiras que delimitam o território da Educação Física, pois boa parte dos seus conteúdos foi herdada de outras culturas. Segundo João Batista Freire, são conteúdos da Educação Física, além do jogo:

- A) rendimento atlético.
- B) treinamento.
- C) exercício corporal.
- D) lazer.
- E) desporto de competição.

38. Em grupo, o êxito está vinculado diretamente à habilidade de agir coletivamente. Na prática da Educação Física, quando o conteúdo é jogo de bola, cooperar é a habilidade de:

- A) driblar.
- B) fintar.
- C) passar.
- D) manipular.
- E) finalizar.

39. A diferença existente entre a proposta da Educação Física hoje e o que se entende como compromisso escolar só poderá ser resolvida quando a Educação Física conseguir transformar as suas especificidades práticas em tarefas pedagógicas desejáveis. Para isso o professor deve, durante a sua prática:

- A) iniciar a progressão pedagógica da criança através de jogos pré-desportivos.
- B) utilizar o esporte, os movimentos e os jogos para desenvolver a função social e política que é inerente a toda ação pedagógica.
- C) ensinar técnicas do tema esporte, levando em consideração a idade de iniciação esportiva dos alunos.
- D) realizar avaliações a partir de testes antropométricos, fornecendo ao aluno o resultado de seu desempenho na tarefa.
- E) aprimorar o componente muscular dos alunos, visando à obtenção de resultados satisfatórios nas competições escolares.

40. Para Lino Castellani Filho, a história da Educação Física no Brasil, se confunde, em muitos momentos, com a história dos:

- A) pesquisadores.
- B) trabalhadores.
- C) sindicalistas.
- D) professores.
- E) militares.

41. Uma aula de Educação Física que é antidemocrática, antidialógica e que durante a aula restringe a participação bem-sucedida a uma minoria, pode ser denominada:

- A) tradicional.
- B) aberta.
- C) transformadora.
- D) crítica.
- E) superadora.

42. Todos os movimentos esportivos com os quais nos defrontamos em nosso meio, orientam-se visivelmente por uma interpretação técnica do movimento realizado. O ensino do movimento, orientado pelas destrezas esportivas, apoia-se numa intencionalidade cujo verdadeiro significado só é conhecido pelo:

- A) torcedor.
- B) inspetor escolar.
- C) aluno.
- D) professor.
- E) atleta.

43. Qual o contexto que orienta a intencionalidade humana, que é considerado neutro nas análises do movimento humano da teoria dos esportes?

- A) Biomecânico.
- B) Antropométrico.
- C) Social.
- D) Biológico.
- E) Motor.

44. A Educação Física no Brasil, desde o século XIX, foi entendida como um elemento indispensável à implementação do processo de desenvolvimento do país. Esse entendimento levou a associar a educação física:

- A) à cooperação e ao lúdico.
- B) ao esporte educacional e ao desporto participação.
- C) aos valores difundidos pelo esporte e o lazer.
- D) à competição e a inclusão social.
- E) à educação do físico e a saúde corporal.

45. Segundo Lino Castellani Filho, o movimento da Educação Física brasileira pode ser dimensionado à luz da análise de três tendências, que são divididas em dois blocos distintos e antagônicos. Um bloco é composto pela proposta transformadora da Educação Física e o outro bloco é composto pela:

- A) linguagem corporal e pela psicologia do esporte.
- B) motricidade humana e pela interdisciplinaridade esportiva.
- C) biologização e pela psicopedagogização.
- D) fisiologia e pela biomecânica.
- E) escolarização e pela ciência corporal.

46. As atividades físico-esportivas, no campo do lazer, vêm se firmando em setores significativos da nossa sociedade contemporânea. Dentre os itens a serem considerados na relação lazer e Educação Física, do ponto de vista da educação a partir da Educação Física escolar ou educação motora, podemos destacar:

- A) a contribuição para que o aluno perceba a Educação Física escolar como a primeira etapa do ciclo de formação de atletas profissionais.
- B) a formação do aluno conformista, que compreende que só o professor detém o saber necessário para sua formação.
- C) o trabalho na metodologia de ensino, enquanto forma, incorporando, o máximo possível, o elemento lúdico da cultura, como componente do processo educacional.
- D) a inclusão dos conteúdos esportivos, na pré-escola, visando à iniciação esportiva precoce.
- E) o desenvolvimento dos conteúdos físico-esportivos apenas como prática, contribuindo para a formação somente de seus participantes.

47. A observação do lazer na sociedade moderna é marcada por fortes componentes de produtividade. Valoriza-se o produto e não o processo de vivência que lhe dá origem e estimula-se:

- A) o lazer como espaço privilegiado para a manifestação do lúdico em nossa sociedade.
- B) a prática compulsória de atividades denotadoras de moda ou status.
- C) o lazer como forma de expressão humana.
- D) o trabalho na Educação Física dos valores propiciados pelo lazer.
- E) a compreensão da realidade e o desenvolvimento pessoal e social.

48. Pedagogia que considera, ao mesmo tempo, a necessidade de trabalhar para mudança do futuro, por meio da ação presente, sem abrir mão do prazer a que ela se propõe, se essa vivência foi, em si mesma, prazerosa. Assim, Nelson Carvalho Marcelino conceitua a pedagogia da:

- A) performance.
- B) autonomia motora.
- C) expressão motora.
- D) cultura corporal.
- E) animação.

49. As necessidades, vontades e desejos conduzem o ser humano a se movimentar para atingir seus ideais. Sob a perspectiva de que o homem é original e plural e que sua existencialidade se expressa no mundo em que vive, NÃO se pode dissociar:

- A) o fisiológico e o anatômico.
- B) o simbólico e a ação corporal.
- C) o cultural e o pedagógico.
- D) o psiquismo e o biológico.
- E) o social e o intrapessoal.

50. Qual o paradigma, imposto pela sociedade vigente que discrimina, marginaliza e estigmatiza os corpos dos deficientes físicos considerando-os incapazes e ineficientes diante do mundo do trabalho, do espaço da educação e do direito do convívio com seus pares em momentos de lazer?

- A) Psicomotricista.
- B) Desenvolvimento humano.
- C) Corpo perfeito.
- D) Cultura corporal.
- E) Crítico superador.

51. As relações interpessoais interferem significativamente na formação da personalidade infantil. Quais atividades adquirem relevância, por se constituírem a maneira pela qual a criança interage e atua no seu meio?

- A) Métodos calistênicos.
- B) Motoras, mecânicas e sincronizadas.
- C) Torneios escolares.
- D) Jogos.
- E) Treinamentos táticos.

52. Apesar do grande número de estudos enfocando o desenvolvimento infantil, até agora os pesquisadores não conseguiram equilibrar os valores atribuídos às relações interpessoais. A grande maioria enfatiza aspectos como o biológico, o desempenho físico em detrimento do desenvolvimento pessoal, que pode ser entendido como:

- A) domínio das habilidades motoras básicas e especializadas, através de programas de desenvolvimento motor padronizados.
- B) preparação das camadas populares para o trabalho físico, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.
- C) conteúdos que são selecionados tendo em vista a formação do atleta, com qualidade, em um curto espaço de tempo.
- D) assimilação de conhecimentos clássicos da cultura esportiva transmitidos pelos professores durante as aulas de educação física escolar.
- E) fruto da integração da criança com o seu meio, envolvendo as representações, os simbolismos e a ação transformadora da qual nos tornamos capazes.

53. A maturação que ocorre no recém-nascido permite identificar uma sequência lógica do desenvolvimento neural, que foi classificada em duas leis básicas. A primeira é denominada céfalo-caudal e a segunda é denominada:

- A) próximo-distal.
- B) eixo-neural.
- C) aferente-motora.
- D) cinestésica-corporal.
- E) alfa-eferente.

54. Um dos primeiros movimentos locomotores apresentado pela criança ocorre, geralmente, em torno de sete ou oito meses de idade, quando a criança passa da posição sentada para a deitada. Este movimento caracteriza-se pelo modo de locomoção em que a criança arrasta o corpo pelo solo com impulso dos membros inferiores. As descrições se referem ao movimento de:

- A) galope.
- B) reptação.
- C) rolamento.
- D) desvio.
- E) inversão de apoios.

55. A criança se mantém na tarefa e no processo de aprendizagem com maior motivação e desejo de crescimento pessoal quando sente que pode vencer obstáculos. A dificuldade crescente que a criança irá sentir, com o domínio corporal no espaço e no tempo e, simultaneamente, com a combinação de movimentos globais e movimentos finos, como requerem as habilidades específicas, depende de um longo processo de maturação e das experiências vividas nas diversas formas de:

- A) programas de treinamento.
- B) aprendizagem motora.
- C) esportivização corporal.
- D) dinâmicas esportivas.
- E) introdução a competição.

56. O processo global de adaptação implica dois componentes complementares denominados assimilação e acomodação. Quando a criança se vê diante de uma nova situação, requerendo a solução de um problema, que pode ser uma tarefa motora, como a corrida, ela terá que se ajustar a esse novo desafio para tornar possível a obtenção de um:

- A) esquema anatômico.
- B) corpo sociocultural.
- C) método motor.
- D) reflexo motriz.
- E) estado de equilíbrio.

57. Como é denominada a proposta que fundamenta o desenvolvimento motor nos objetivos funcionais e nos aspectos relacionais?

- A) Crítica.
- B) Psicocinética.
- C) Cultura corporal.
- D) Plural.
- E) Neuromotora.

58. Qual das etapas do desenvolvimento motor é caracterizada pela automatização do movimento, onde todas as aquisições que aconteceram em nível de consciente podem agora ser executadas em nível subconsciente?

- A) Fase da prática motora.
- B) Estágio do corpo-sujeito.
- C) Fase da descoberta esportiva.
- D) Estágio das habilidades esportivas.
- E) Fase de transição simbólica.

59. O processo de desenvolvimento motor e de aprendizado que tem seu início no ventre materno e continua por meio de uma série sem fim de alterações até a morte, é denominado:

- A) experiência motora.
- B) educação motora.
- C) padrão psicomotor.
- D) controle cinestésico.
- E) maturação corporal.

60. O movimento, caso tome a forma de um padrão de movimento ou de habilidade motora, pode ser classificado de várias formas. Os movimentos manipulativos de costurar e escrever são, geralmente, encarados como movimentos:

- A) reflexos.
- B) pré-esportivos.
- C) específicos.
- D) gerais.
- E) rudimentares.

61. Todos os teóricos desenvolvimentistas, independente do fato de estarem estudando o desenvolvimento cognitivo, moral ou motor, afirmam que:

- A) o trabalho corporal prepara a mão de obra forte para o mercado de trabalho.
- B) a ligação da escola com a instituição médica garante o status de ciência para a ginástica escolar.
- C) o trabalho na educação infantil deve focar, prioritariamente, a performance atlética.
- D) a Educação Física deve formar alunos críticos e conscientes de seu papel na sociedade.
- E) há faixas etárias universais caracterizadas por certos tipos de comportamento.

62. A transição de um padrão de movimento para o outro é chamada de:

- A) vínculo desenvolvimentista.
- B) ciclo de atividades.
- C) mudança de fase.
- D) hierarquia motora.
- E) progressão corporal.

63. Por anos, os desenvolvimentistas reconheceram o papel interativo de dois sistemas básicos no processo desenvolvimentista. São eles:

- A) crescimento e treinamento.
- B) ontogenia e biometria.
- C) cultura e ciência.
- D) hereditariedade e meio ambiente.
- E) estímulo e maturação.

64. Dois processos diferentes, porém relacionados, estão associados ao aumento da complexidade funcional. O processo que está associado à progressão gradual de padrões motores globulares rudimentares dos bebês para os movimentos mais refinados e funcionais de crianças e adolescentes é chamado de:

- A) diferenciação.
- B) integração.
- C) aceleração.
- D) demonstração.
- E) compreensão.

65. Na fase de habilidades motoras especializadas, o desempenho bem-sucedido da mecânica da habilidade motora depende de movimentos:

- A) fundamentais maduros.
- B) locomotores filogenéticos.
- C) técnicos esportivos.
- D) isométricos.
- E) estabilizadores.

66. No Ensino fundamental os jovens e os adolescentes dão andamento a um processo de busca de identificação e afirmação pessoal, em que a construção da autoimagem e da autoestima desempenha um papel extremamente importante. Neste cenário, o desafio que se coloca para Educação Física é o de:

- A) introduzir os jogos de tabuleiro como conteúdo programático para os alunos que não gostam de praticar atividades físicas.
- B) atuar de maneira significativa, criando uma multiplicidade de interesses, possibilidades de identificações com estilos e também inúmeras formas de buscar prazer e satisfação.
- C) apresentar os exercícios, dirigir e manter a ordem e a disciplina através do adestramento do corpo.
- D) exercitar os corpos dos alunos com o objetivo de desenvolver a aptidão física, contribuindo para a melhoria da saúde da população.
- E) ensinar futebol para as meninas e as atividades rítmicas para os meninos, enfatizando os conhecimentos fisiológicos e biomecânicos.

67. A abordagem técnica na Educação Física com referência em modelos muito avançados, a desvalorização de conteúdos conceituais e atitudinais e, principalmente, uma concepção de ensino que deixa como única alternativa adaptar-se a modelos pré-determinados, têm como resultado, em muitos casos a:

- A) valorização da cultura corporal.
- B) reabilitação do aluno.
- C) cooperação entre o professor e os alunos.
- D) formação do aluno crítico.
- E) exclusão dos alunos.

68. A padronização dos modelos de beleza, desempenho, saúde e alimentação impostos pela sociedade de consumo têm contribuído para:

- A) aumentar o vínculo entre a Educação Física e os princípios éticos e morais presentes na sociedade contemporânea.
- B) associar os conteúdos esportivos, trabalhados na escola, à dimensão do lazer.
- C) o desenvolvimento nos alunos das capacidades perceptivas, afetivas, de integração e inserção social, que os levam a uma maior condição de consciência em busca de sua futura independência.
- D) o resgate da ludicidade na prática esportiva, favorecendo a cooperação entre os alunos e o prazer de todos durante a atividade.
- E) a cristalização de conceitos e comportamentos estereotipados e alienados, tornando a discussão, a reflexão e a relativização de conceitos e valores uma permanente necessidade.

69. Qual a contribuição para a formação do aluno, que o acesso a cultura corporal do movimento pode proporcionar?

- A) A ampliação do repertório motor das crianças para obtenção de um desempenho satisfatório durante a participação do aluno nas competições estudantis.
- B) Aumentar as capacidades físicas e as funções motoras sem desenvolver seus conhecimentos conceituais.
- C) Uma oportunidade de diálogo com o ambiente cultural, com tradições, sentidos e significados que as diferentes práticas transformam e ressignificam a cada tempo e contexto.
- D) O acesso aos conhecimentos do esporte de alto rendimento, que só pode ser considerado como iniciação esportiva quando ocorre dentro da escola.
- E) A promoção do desenvolvimento das capacidades coordenativas e condicionantes sem perder compromisso com a competitividade.

70. Mais do que o conteúdo tradicional entendido como conjunto de técnicas a serem aprendidas, é preciso que o professor de Educação Física crie condições para que:

- A) o processo de obtenção das habilidades motoras específicas não dependa das habilidades motoras básicas.
- B) reconheça o processo de avaliação como fundamental para o desenvolvimento do seu potencial competitivo.
- C) a criança seja encorajada a refinar suas habilidades em um esporte o mais cedo possível.
- D) o aluno aprenda, estabelecendo um diálogo entre ele e o conhecimento, entre os jovens, entre eles e os professores e com a comunidade e a cultura em que estão inseridos.
- E) as aulas aumentem a resistência orgânica dos alunos às doenças em geral, promovendo a qualidade de vida para a população.

71. A Educação Física dentro do ambiente escolar apresenta uma peculiaridade em relação às demais áreas, na medida em que se constitui quase como uma unanimidade quanto ao gosto e a preferência que a maioria dos alunos demonstra ter pela prática de suas atividades. Este gosto pela Educação Física pode ser explicado por várias razões, entre elas pode-se destacar:

- A) o programa de treinamento aeróbico que melhora a qualidade de vida dos alunos sedentários.
- B) o desenvolvimento da aptidão física através do método esportivo generalizado.
- C) a intuição do professor de Educação Física que consegue com eficácia resolver os problemas referentes ao treinamento.
- D) a proximidade das atividades vivenciadas (jogo, brincadeiras, dança etc.) com as demandas naturais por atividades lúdicas e de intensa movimentação corporal dos alunos.
- E) as seções de alongamento nas aulas, que ajudam os alunos a aliviar dores musculares.

72. Qual o tipo de avaliação utilizada para ajustar o ensino às necessidades e possibilidades de aprendizagem dos alunos, a partir de suas respostas durante as atividades?

- A) Final.
- B) Metodológica.
- C) Classificatória.
- D) Inicial.
- E) Reguladora.

73. Segundo as Orientações Curriculares para o Ensino Fundamental – SEE/AC – Educação Física, até o final do 6º ano os alunos deverão ser capazes de:

- A) participar de atividades competitivas e cooperativas envolvendo jogos e esporte, refletindo sobre o próprio desempenho e dos demais e expressando opiniões quanto a atitudes e estratégias a serem utilizadas em situações de jogos e esportes.
- B) incorporar no seu cotidiano os valores da competição contribuindo para a manutenção e aprimoramento do sistema capitalista da sociedade de consumo.
- C) aceitar a Educação Física como estratégia para alcançar a melhoria e o aperfeiçoamento da população brasileira.
- D) reconhecer a ginástica compensatória como forma de corrigir os movimentos que serão necessários para a sua inclusão no mercado de trabalho.
- E) compreender que o significado da avaliação escolar é o mérito esportivo e sua forma são os testes das habilidades motoras esportivas.

74. As classes do primeiro ano do Ensino Médio são formadas, em sua maioria, por alunos vindos de diferentes escolas. Isto significa que o professor não poderá ter como expectativa que eles tenham tido as mesmas experiências no passado. No primeiro ano, o eixo ou pano de fundo do trabalho do professor será o de:

- A) selecionar os alunos com grande habilidade técnica esportiva.
- B) enfatizar a competição, estimulando a união e desenvolvendo nos alunos a vontade de vencer.
- C) preparar os alunos para peneiras em clubes e escolinhas esportivas.
- D) ressignificar e ampliar os conhecimentos já construídos pelos alunos nos anos anteriores.
- E) desenvolver somente as valências físicas e habilidades específicas ligadas ao desporto.

75. A aprendizagem técnica dos procedimentos relacionados ao fazer, jogar, saltar etc., é importante e deve ser incluída nas expectativas de aprendizagem para cada ano, mas não é suficiente para a explicitação dos objetivos da área. A dificuldade da Educação Física está na elaboração de objetivos mais amplos, que considerem as aprendizagens específicas da área e que também levem em conta o desenvolvimento de capacidades e competências relacionadas e aprendidas através:

- A) da inclusão dos desportos esportivos individuais.
- B) das habilidades rítmicas pedagógicas.
- C) da competição esportiva.
- D) dos fundamentos técnico-táticos.
- E) de outras matérias curriculares.

76. Existe uma tendência internacional de relacionar a teoria da Educação Física e do esporte a um campo científico, frequentemente denominado ciência:

- A) da cultura corporal do movimento
- B) dos jogos cooperativos.
- C) do esporte.
- D) do movimento humano.
- E) da motricidade humana.

77. O conteúdo de que trata a Educação Física escolar tem sido determinado por diferentes instituições que não a escola. Se a Educação Física Higienista voltava-se para uma assepsia social, a Educação Física desportiva generalizada volta-se para um projeto de:

- A) desenvolvimento das chamadas condutas motoras.
- B) preparação física e mental de indivíduos para que possam exercer o papel de soldados.
- C) ensino das habilidades motoras e valorização do acervo da cultura corporal.
- D) compreensão e aprendizado da construção histórica da expressão corporal como linguagem.
- E) ordenamento e hierarquização da sociedade.

78. O desenvolvimento motor-perceptivo pode ser descrito como um processo para se obter especialização crescente e habilidade funcional, empregando-se informações sensoriais, integração sensorial, interpretação motora, ativação motora e re-informação. O elemento de ativação motora pode ser descrito como:

- A) execução do movimento real em si.
- B) avaliação do ato motor por meio de várias modalidades sensoriais.
- C) recepção de várias formas de estímulos por meio de receptores especializados.
- D) organização de estímulos sensoriais que chegam ao cérebro.
- E) tomada de decisões motoras internas baseadas na combinação de informações sensoriais.

79. A concepção da Educação Física que tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de determinadas competências que não se resumem à competência objetiva do "saber fazer", mas incluem a competência linguística e criativa é denominada:

- A) militarista.
- B) tradicional.
- C) crítico-emancipatória.
- D) construtivista.
- E) humanista.

80. O campo do conhecimento da Educação Física parece não apenas ter adotado o esporte como seu principal objeto de estudo e de intervenção prática, como chega até mesmo a confundir-se com ele, num processo referido como:

- A) esporte escolar.
- B) inclusão esportiva.
- C) esporte participação.
- D) transformação esportiva.
- E) esportivização da Educação Física.